

2020 VEM AÍ!

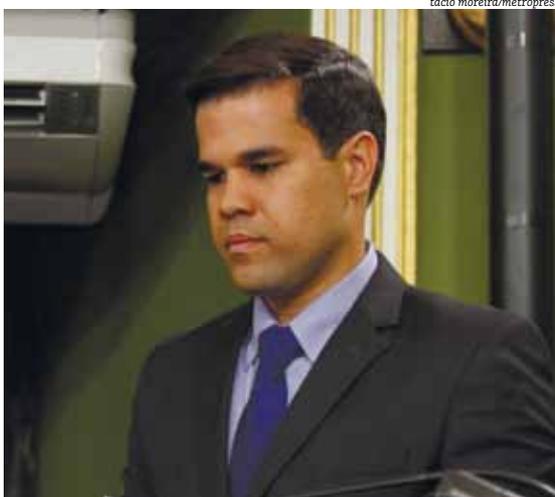
Quem já está articulada para 2020 é a nova secretária de Desenvolvimento Econômico da Bahia, Luiza Maia (PT). Apostando no desgaste do seu ex-marido, Luiz Caetano, e na rejeição à administração de Antonio Elinaldo (DEM), a petista se agarrou a uma pasta que pode levar algum suspiro de emprego para a cidade. A articulação tem pai: Jaques Wagner.



tacio moreira/metropress

RICKY MARTIN NO MDB

Depois do prefeito de Feira de Santana, Colbert Martins, e do secretário de Mobilidade de Salvador, Fábio Mota, agora o vereador Felipe Lucas também anunciou apoio ao candidato do DEM ao governo do Estado, José Ronaldo. Nas rodas do Legislativo, já estão dizendo que o postulante do MDB João Santana é do tipo Ricky Martin: quando abre o armário, se espanta e conta: “Epa! Um, dois, três...”



tacio moreira/metropress

ORDEM

Depois de esta prezada coluna revelar, na semana passada, que um pré-candidato ao Quinto Constitucional usava palestras na Escola Superior de Advocacia Prof. Orlando Gomes (ESA) para divulgar seus intentos, a OAB-BA proibiu que postulantes falem em eventos da Ordem. Preserva a isonomia, já que nem todos são queridinhos do grupo.



divulgacao/oab

INCOERENTE

Com o pires na mão para tentar se eleger deputado estadual na sombra de Lídice da Mata (PSB), o ex-secretário de Ciência e Tecnologia do Estado, Vivaldo Mendonça, não demorou muito a “mudar de ideia”. Depois de detonar o governador Rui Costa (PT) nas redes sociais, baixou o tom e trocou a estratégia: passou da ameaça para a bajulação. Após tomar uma “chamada” da senadora, que ainda tenta concorrer à reeleição, na postagem mais recente, ele foi só elogios ao petista. Para não ficar tão feio, poderia ter apagado os desaforos.



tacio moreira/metropress

BANHO DE CUIA

Filho do senador Otto Alencar e candidato a deputado federal, Otinho foi barrado pelo próprio pai em Morro do Chapéu. Motivo: o presidente do PSD na Bahia não quer ver o próprio rebento “roubar” os votos de integrantes do partido e minar seu grupo. A área é dominada pela família Coronel.

PAPAI, EU QUERO

Quem tentou se candidatar a vice-presidente do Conselho Municipal do Carnaval de Salvador (Comcar) foi Albyr Alves Anunciação. Ele é filho do ex-vereador Alcindo da Anunciação, ligadíssimo aos Medrado pai, Marcos, e filho, Diogo, da Bahiaturisa. Mas o intento esbarrou nas cordas das regras para lá de nebulosas do grupo. Folia, para ele, só no ano que vem.

CRIATIVIDADE NO GRAU

Apostando na inovação, mini-barbearias adaptadas ganham as ruas de Salvador e renovam antigo ofício

Fotos **Tácio Moreira**
 Texto **James Martins**
 james.martins@metro1.com.br

“O cabelo cresce porque cresce”, diz o verso de Arnaldo Antunes. Mas, se depender dos barbeiros de Salvador, só cresce se você quiser. Uma tendência na cidade são as mini-barbearias e as barbearias-truck, modos criativos que a galera que dá o grau inventou para se livrar do aluguel e do patrão. Na entrada do Sieiro, Maicon Machado, 31, montou a “Barber Shop Maicon Móvel”, em estilo food truck. “Faço tudo,

curto, escovo, prancha...”, diz ele que é profissional há oito anos e há um abriu o próprio negócio. “O pessoal me parabeniza pela criatividade, já que trailer é mais associado a lanche. Tenho clientes que vêm de longe”, orgulha-se. O corte sai por R\$ 10 (máquina) e R\$ 15 (tesoura). O equipamento tem cadeiras de espera e máquina de cartão para garantir o conforto do freguês. Ali perto, na Travessa Florêncio Correia, também sobre rodas está a Barbearia Yahweh, com ar-condicionado e tudo mais.



Barbeiros da nova geração apostam na fórmula da criatividade e vontade de empreender



Estruturas adaptadas recebem mini-barbearias e chamam a atenção nas ruas de Salvador; inovação atrai cada vez mais clientes

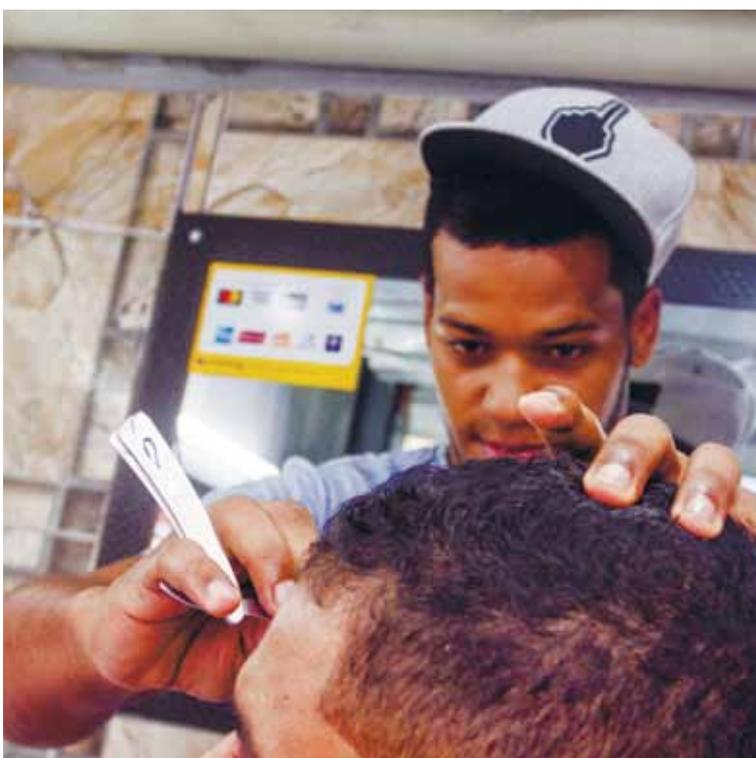
FORMATO GANHA ESPAÇO

E se tem uma base forte dessa tendência, com certeza é entre os bairros IAPI e Pau Miúdo. Sem favor, podemos chamar a região de Praça do Grau, de tanto que chama atenção a quantidade de mini-barbearias. Na rua Marquês de Maricá está, talvez, a pioneira dessa seara: a

Barbearia Stillo, ali há 17 anos. Aos cuidados de Jeferson Bartolomeu, 38, o ponto, frequentado pelos músicos do Sayddy Bamba, já foi tocado pelo pai e pelo tio do rapaz. O corte é um pouco mais caro que o normal: R\$ 12 (máquina) e R\$ 17 (tesoura): o preço da experiência.

“O pessoal me parabeniza pela criatividade, já que trailer é mais associado a lanche”

– **Maicon Machado, barbeiro**



Com infraestrutura de primeira, espaços garantem o conforto dos clientes e preço em conta

LIBERDADE PARA INOVAR

Na outra ponta do arco e, por coincidência, na mesma rua, Jorlei Santiago, 26, abriu o próprio negócio há apenas um mês. Ele trabalhou como funcionário por três anos e já nota a diferença de ser dono do próprio nariz. “Aumenta a responsabilidade, não é mais só chegar, cortar e receber o salário. Tenho que calcular o lucro, o que será investido, cuidar do local etc.”, diz. Obstinado, ele já pensa em expandir, mas por ora, garante que está bem aqui.

MAL COMEÇOU E JÁ AFUNDOU

Inaugurado em 2016, Shopping Busca Vida será leiloado para pagar dívidas; lojistas acumulam milhões em prejuízo e citam falta de apoio

Fotos **Tácio Moreira**
Texto **Bárbara Silveira**
barbara.silveira@jornaldametropole.com.br

Em 2016, o Shopping Busca Vida, o terceiro de Camaçari, abriu as portas prometendo oferecer, em breve, cinco salas de cinema, além do pleno funcionamento das 100 lojas previstas em projeto. Mas as promessas ficaram só no campo da imaginação. “Diziam que as outras abririam em breve, o que nunca aconteceu”, recorda a empresária Marilusia Silva, dona da única farmácia do empreendimento. Marilusia é só

uma dos 20 lojistas que amargam prejuízos causados pelo fiasco do shopping. Como se não bastasse a falta de clientes, os empresários foram informados que o shopping vai deixar de existir em breve.

O fim do empreendimento foi decretado após a Luli Patrimonial e LRL, responsáveis pelo Busca Vida, entregarem 77% do empreendimento em troca da quitação de uma dívida com a Desenhahia. Agora, os lojistas têm o prazo de 90 dias para deixarem o complexo, que será leiloado dia 30 de maio.

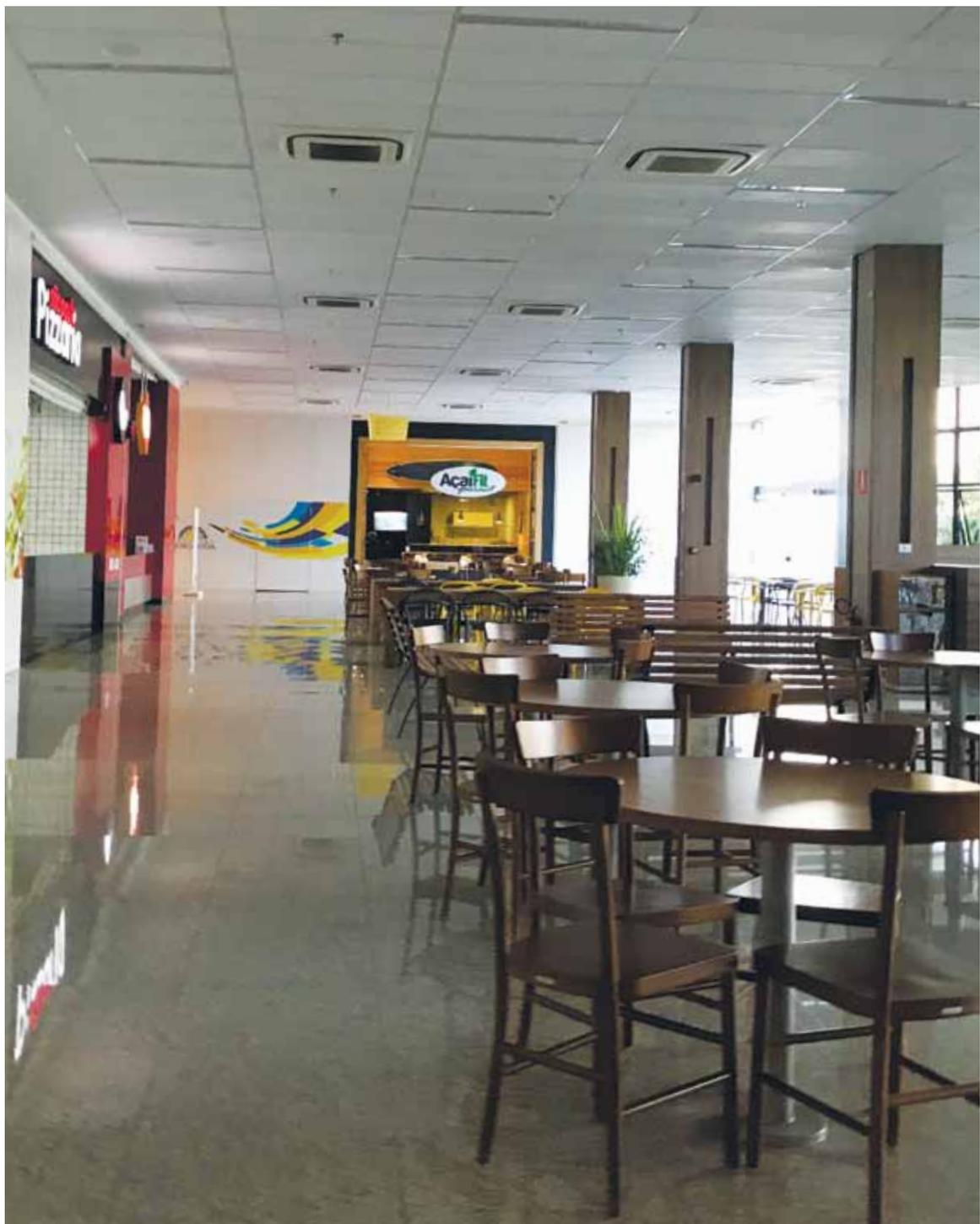
“Tem gente aqui dentro que investiu mais de R\$ 2 milhões”

– Marilusia Silva, lojista

ESPAÇO ENTREGUE ÀS MOSCAS

O fracasso do shopping, segundo os lojistas, é uma equação difícil de entender. Apesar de projetado tendo como público-alvo os moradores das centenas de condomínios de bairros como Buraquinho, Abrantes e a área de Camaçari, os corredores vazios se tornaram rotina do empreendimento. “No dia

da inauguração a Prefeitura de Camaçari fechou a entrada dos condomínios Bosque da Aldeia que dava acesso ao shopping. Cadê a mão inglesa que iam implantar? E o ponto de ônibus na frente do shopping? Cadê a passarela para dar segurança as pessoas que moram do outro lado?”, questionaram os lojistas.



Apesar da mega estrutura, Shopping Busca Vida não atraiu consumidores e será fechado em breve; lojistas reclamam de falta de apoio

EMPRESÁRIA ACUMULA PREJUÍZO DE MAIS DE R\$ 500 MIL: “QUEM VAI PAGAR ESSA CONTA?”

O fechamento do Shopping Busca Vida vai render à empresária Marilusia Silva um prejuízo estimado em mais de R\$ 500 mil. “Isso para nós, que somos uma loja pequenininha. Mas tem gente aqui dentro que investiu mais de R\$ 2 milhões”, lamentou. Representantes dos lojistas, as advogadas Flávia Castro e Soane Figliuolo, da Castro Figliuolo Negócios Jurídicos, explicam que os empresários assinaram contratos de 5 e 10 anos com o estabelecimento. “A maioria pagou um valor inicial para entrar que chegava a até R\$ 100 mil. Quem vai pagar a conta? Eles precisam ser ressarcidos”, questionaram.



Procurada, a Prefeitura de Camaçari não respondeu as críticas dos lojistas

DAS 100 LOJAS PREVISTAS, SÓ 20 SAÍRAM DO PAPEL

Apesar da estrutura que não deixa a desejar a nenhum shopping de Salvador, poucas lojas das 100 previstas funcionam no Busca Vida – dentre elas uma unidade do supermercado Mix Bahia, que na tarde da última terça-feira (15), tinha apenas uma cliente: a aposentada Antônia Maltêz, que lamentou o

fechamento do shopping. “Vai fazer falta”, disse. De acordo com as advogadas dos lojistas, apenas uma diarista cuida da limpeza do espaço, que conta somente com dois seguranças. “Os lojistas que estão tirando o lixo da Praça de Alimentação, está precário mesmo”, completaram.



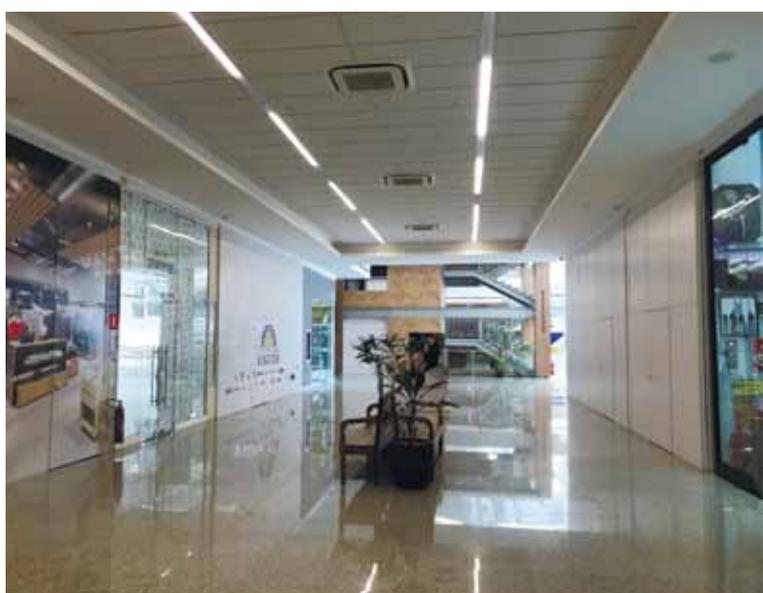
Com lojas vazias e fechamento do shopping, lojistas amargam prejuízo gigantesco

10 ANOS

foi o prazo de contrato assinado por alguns lojistas com o shopping.

“ANTIGAMENTE ERA BOM NEGÓCIO”

Ex-presidente da Agência de Fomento do Estado da Bahia (Desenbahia), Otto Alencar Filho, criticou o projeto do shopping. “Antigamente shopping era um grande negócio. Hoje não é mais. Todos os shoppings que a Desenbahia aprovou foram antes da minha gestão. Engraçado é que todos eles pediram renegociação. O Busca Vida não foi exceção. Foi um projeto mal estruturado. O empresário queria fazer o investimento do shopping e, ao mesmo tempo, de prédios comerciais”, criticou em entrevista a Geraldo Júnior, no Seis em Ponto.



Com corredores vazios e sem consumidores, unidade será leiloada no dia 30 de maio

CONTINUIDADE INVIÁVEL

A Desenbahia afirmou que, “a elevada ociosidade do empreendimento, aliada ao alto valor de despesas operacionais necessárias ao seu funcionamento, são fatores que efetivamente dificultam a continuidade do shopping neste momento”. Por

estes motivos, segundo a Agência, foi promovida a denúncia dos contratos de locação. “O objetivo e obrigação da Agência de Fomento é recuperar os recursos públicos aplicados no financiamento, para utilizá-los em novas operações”, completou.

Luli Patrimonial e LRL Engenharia não foram encontradas

CRISE CARCERÁRIA MINIMIZADA

Mesmo com excedente de mais de 3 mil presos, Bahia utilizou apenas 2% dos R\$ 28 milhões destinados ao setor

luiz silveira/agencia cnj



A VIOLÊNCIA CHEGA SEM AVISAR.
PROTEJA A SUA FAMÍLIA.

71 3379 8001
SBIBLINDAGENS.COM.BR

SBI
BLINDAGENS

Texto **Alexandre Galvão, Clara Rellstab e Luiza Leão**
redacao@jornaldametrople.com.br

Dados oficiais apontam que a Bahia tem um excedente de 21,6% na sua população carcerária, o equivalente a mais de 3 mil pessoas – exatamente 3.343 – encarceradas além da capacidade dos presídios estaduais. Segundo números atualizados no início do mês no próprio site da Secretaria Estadual de Administração Penitenciária e Ressocialização (Seap), há 15.438 detentos ante os 12.095 ideais.

No entanto, a avaliação

do titular da pasta, Nestor Duarte, é a de que a Bahia está em uma “boa posição”, em função das 685 vagas acrescidas aos 11.410 postos disponíveis no ano passado. “Foi o estado que mais reduziu o número de excedentes. A gente só tem três mil. Era para a gente ser elogiado”, afirmou, em entrevista ao **Jornal da Metrópole**. Em um cenário

Leia mais no



nacional, a Bahia possui a terceira menor população carcerária, atrás apenas do Paraná e de Santa Catarina.

Ainda assim, a falta de espaço para comportar os internos não é justificada por ausência de investimento. Pelo menos é o que afirma o Tribunal de Contas da União (TCU), que apontou, por meio de relatório, que o Estado recebeu mais de R\$ 28 milhões do Governo Federal no segundo trimestre do ano passado. Mesmo com o montante, não foi iniciada a construção ou ampliação de nenhum presídio.

TCU APONTA QUE SÓ 2% DA VERBA RECEBIDA FOI APLICADA; SEAP CULPA "BUROCRACIA"

O Departamento Penitenciário Nacional (Depen) afirma que a Bahia não é exceção nacional. Da quantia obrigatória repassada pela União, apenas 2% do valor foi empregado em novas vagas.

"Equipes de fiscalização apontaram não existir qualquer indicativo de efetivo aumen-

to da disponibilidade de vagas no sistema prisional até o fim de 2018", afirmou a ministra-relatora do TCU Ana Arraes. Já o chefe da Seap negou haver problemas e culpou a burocracia pelo atraso. "É um problema de aprovação dos projetos no Depen, que mudou de diretoria", argumentou Duarte.

28 MILHÕES
foi o montante repassado pelo Governo Federal a Bahia.

LEMOS BRITO POSSUI EXCEDENTE DE 774 PRESOS

Em Salvador, a Penitenciária Lemos Brito, na Mata Escura, tem capacidade para 771 detentos, mas abriga 1.545 – um excedente de 774. Entre os nove presídios da cidade, só três possuem sobra: o Conjunto Penal Feminino (38); a Unidade Especial Disciplinar (313); e a Casa do Albergado e Egressos (3). Para tentar conter o

avanço, dois anexos foram abertos após investimento de R\$ 33 milhões do governo.

Com a medida, o Presídio Salvador ganhou 43 presos a mais no "puxadinho". Já a Cadeia Pública conseguiu um respiro e conta com 133 vagas a mais no anexo, embora na sede ainda haja 299 supérfluos.



Presídios da Bahia enfrentam superlotação e falta de vagas para detentos; das 16 unidades do interior, apenas quatro possuem mais vagas



Seap minimiza problemas e diz que estado deveria ser elogiado pelo aumento de vagas

ATRASO NA ENTREGA DE UNIDADES

Das 16 unidades do interior, apenas quatro gozam de mais vagas do que presos: Serrinha (330), Barreiras (101), Esplanada (112) e Lauro de Freitas (20).

Com previsão de entrega para abril de 2017, seguem na lista de espera os conjuntos penais de Brumado e Irecê, bem como a ampliação do complexo de Salvador. A meta é que, a partir da operação dos novos espaços, que serão administrados na modalidade de cogestão, sejam acrescidos 1,8 mil postos. Ainda assim, haveria uma superpopulação de 1,5 mil detentos.



Bahia tem um excedente de mais de três mil presos na população carcerária

"VULGARIZAÇÃO DA PRISÃO"

O artigo 88 da Lei nº 7.210 (11/07/1984) determina que o detento fique "em cela individual, com dormitório, aparelho sanitário, lavatório, salubridade do ambiente e área mínima de 6 m²".

O criminalista Gamil Föppel diz que, a rigor, a prisão

só deveria ser executada após a sentença transitar em julgado: "O que existe é uma vulgarização da prisão processual e, associado a isso, talvez uma falta de hábitos de conceder medidas cautelares, como a prisão domiciliar e o próprio uso de tornozeleiras eletrônicas".

A questão está em pauta do Supremo Tribunal Federal

“Muitos são vencidos”

De acordo com o titular da Semop, a pasta tenta coibir a prática no Centro de Salvador. “A gente não permite esse tipo de venda de produtos. Muitos são vencidos e não são ambulantes”, reforçou o alerta.

Tem que ter coragem

Uma imagem enviada através do Você Repórter mostra ainda que em uma delas, os iogurtes dividem espaço com caixas de tinta para cabelo e outros produtos de beleza.

NÃO VÁ QUE É BARRIL

De mortadela a iogurte, produtos perecíveis são vendidos em calçadas de Salvador; fiscalização é ineficiente

Texto **Gabriel Nascimento**
gabriel.nascimento@metro1.com.br

“Vai aí, meu patrão?”, pergunta o camelô cercado de pilhas de iogurtes em uma das calçadas da Avenida Joana Angélica, em Salvador. O questionamento testa a coragem do consumidor que, vez ou outra, se aventura por causa dos preços competitivos. Em toda a extensão da via, os comerciantes desafiam a fiscalização e exibem em suas “bancas” uma infinidade de produtos: margarina, queijo, presunto, mortadela, leite – tudo debaixo do sol quente, a partir das 8h30 até o fim da tarde.

De acordo com Mauro Marconi, que passa pelo local diariamente, há também a venda de produtos já estragados. “Você só não encontra o Poder Público para ordenar ou apreender essas mercadorias que, na maioria das vezes, estão fora do prazo de validade. Também não poderiam estar sendo comercializadas assim, fora da refrigeração”, ponderou. Nota fiscal? Nem pensar. Procedência? Nada. Garantia? Só a do vendedor, que “com a mão na bíblia” assegura: “Não faz mal”. No entanto, o prejuízo para quem compra e ingere esses alimentos vai muito além do que se imagina.

Produtos que exigem refrigeração são vendidos na via



Calçadas da Avenida Joana Angélica, no Centro, viram supermercado com venda de produtos sem refrigeração e fora da validade determinada

FALTA DE AGENTES PREJUDICA FISCALIZAÇÃO EM SALVADOR

Alimentos perecíveis e que não são conservados da maneira correta escondem uma série de perigos para a saúde. Botulismo – intoxicação causada por uma forte bactéria – é um deles. A doença não é contagiosa, mas é grave e pode ser fatal.

O secretário municipal de Ordem Pública (Semop), Marcus Vinícius Passos, afirmou que a pasta realiza a fiscalização na medida do possível. “Passamos por lá três vezes na semana. Só que, infelizmente, não temos o efetivo para manter todos os dias”, declarou.



Apesar da Secretaria de Ordem Pública garantir que fiscalizações são realizadas, falta de pessoal impede regularidade das ações no Centro

emc

ESCOLA METRÓPOLE DE COMUNICAÇÃO

Aprenda com quem sabe fazer.

De 21 a 26 de maio

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÃO: WWW.ESCOLAMETROPOLE.COM.BR

Metrópole 101.3
RÁDIO • JORNAL • INTERNET

ANS mancomunada

De acordo com a promotora Joseane Suzart, a ANS tem parcela de culpa no problema. “[A ANS] acaba agindo de forma mancomunada solidariamente com as operadoras de plano de saúde”, disse.

Reclamações

Somente nos primeiros três meses de 2018, o aumento exagerado rendeu 119 reclamações na Bahia, segundo dados disponibilizados pela Agência Nacional de Saúde.

SAÚDE A PESO DE OURO

Reajustes nos planos de saúde irritam consumidores e o Ministério Público da Bahia, que cita a permissividade da ANS

Fotos **Tácio Moreira**
 Texto **Gabriel Nascimento**
 gabriel.nascimento@metro1.com.br

Indisposição, falta de ar e dor de cabeça aguda são os principais sintomas do novo surto de cobrança abusiva dos planos de saúde. A doença, que provoca sérios danos ao bolso, costuma atingir homens e mulheres sempre após o reajuste anual de preços autorizado pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS). A explicação pode até parecer brincadeira, mas o número de reclamações registradas pelos órgãos de proteção aos clientes não deixa mentir: está sobrando gente insatisfeita.

De acordo com dados do Ins-

tituto Brasileiro de Defesa do Consumidor (Idec), os planos de saúde integram o setor com mais queixas no país – pelo terceiro ano seguido. Boa parte dessas reclamações, segundo a entidade, é feita por causa do custo elevado para manter a assistência médica. Um ouvinte da Metrôpole, que preferiu não se identificar, contou ter assistido a mensalidade saltar de aproximadamente R\$ 1 mil, em 2015, para R\$ 1,9 mil, este ano, no plano Bradesco.

“Posso dizer que nesses anos o valor dobrou. Hoje é praticamente impossível manter o plano porque não existe transparência das operadoras”, declarou. Ele não é o único...



Idec propôs Ação Civil contra os reajustes abusivos dos planos; entidade aponta distorções, abusividade e falta de transparência da ANS

Clientes do Bradesco Saúde reclamam de reajuste surreal

AÇÃO CIVIL PÚBLICA TENTA BARRAR AUMENTOS

O relatório mais recente da ANS indica que, nos primeiros três meses deste ano, 119 registros foram feitos somente contra reajustes na Bahia – ao todo, foram 1.589 reclamações nesse mesmo período. Fora o que foi contabilizado pelo Programa de Proteção e Defesa do Consumi-

dor (Procon-BA) até o dia 30 de abril: 136 atendimentos. Ano passado, das 5.544 queixas, 545 eram relacionadas as mensalidades. Os altos índices fizeram com que o Idec propusesse uma Ação Civil Pública (ACP) para barrar o reajuste neste ano aos planos individuais.



Planos fazem parte de setor que ocupa 1º lugar em ranking de reclamações em todo o país

MP: ANS É CONIVENTE

A promotora do Ministério Público da Bahia (MP-BA), Joseane Suzart, disse que há uma série de irregularidades e que, no caso dos planos coletivos, a ANS é conivente com abusos. “Todos sabemos que as administradoras não atuam em prol dos consumidores”, declarou.

Fábio Mota, secretário municipal de Mobilidade

“BRT É 15% MAIS BARATO QUE O VLT”, DIZ MOTA

Secretário rebateu inúmeras críticas ao modal e culpou “fake news” pela grande rejeição popular

Foto Tácio Moreira

Secretário de municipal de Mobilidade, Fábio Mota conversou com Chico Kertész, na última segunda-feira (14), sobre os problemas do trânsito da cidade. Na ocasião, o secretário rebateu as críticas contra a implantação do Bus Rapid Transit (BRT) de Salvador. “Esse primeiro trecho vai

custar R\$ 212 milhões. O orçamento era R\$ 397 milhões, essa é a grande confusão que o povo faz fake news. Dizem que o projeto vai custar R\$ 820 milhões, isso é o orçamento, quando a prefeitura foi captar”, disse.

Ressaltando que o segundo trecho vai do Parque da Cidade até a Lapa, Mota ainda negou que o modelo implantado em



Salvador seja defasado, como acreditam alguns especialistas em mobilidade, mas admitiu que, no futuro, as obras não serão capazes de comportar um outro modal como o VLT. “Nós entendemos que ali não dá (...) O BRT é 15% mais barato que o VLT. Do recurso das obras que estão sendo feitas, apenas 22% é para o BRT, o resto é para obras de infraestrutura. Independente de qual fosse o sistema, teriam que ser feitos viadutos”, completou. Questionado sobre a grande quantidade de viadutos previstos no projeto, o secretário negou erros. “Vão eliminar as sinaleiras”, rebateu o secretário de Mobilidade.

BRT já foi alvo de vários protestos em Salvador

SR

CURSOS

CURSO DE RESTAURAÇÃO EM DENTES ANTERIORES

Público: cirurgiões dentistas e graduandos em Odontologia a partir do 5º semestre

Data: 09/06/2018 **Horário:** 8h

Local: Odonto Master
Alameda das Cajazeiras, 430
Caminho das Árvores, Salvador



Drª. Silvânia Rocha

Profª. Carmem Motta

CONTATOS:

71 99684-9438 | clinicaodontologicasrcursos@gmail.com

[f @ @clinicaodontologicasrcursos](https://www.facebook.com/clinicaodontologicasrcursos)

PARCEIROS:



O TRABALHO INFANTIL E A EXPLORAÇÃO SEXUAL NÃO APARECEM COMO ESTE ANÚNCIO

Os casos de Exploração Sexual e Trabalho Infantil podem acontecer em qualquer lugar e, geralmente, não são tão fáceis de perceber. Só com a sua denúncia é possível descobrir e combater esses crimes.

Por isso, fique de olho!

**Em caso de qualquer suspeita, denuncie: disque 100!
Sua voz pode ajudar muita gente.**

